

1 Aos vinte e sete dias de janeiro de dois mil e dezoito, às nove horas e quarenta e sete 2 minutos, na sede do Conselho Federal de Psicologia - CFP, situado no Setor de 3 Administração Federal Sul, Quadra dois, bloco "B", Edifício Via Office, térreo, sala 4 cento e quatro, Brasília, Distrito Federal, iniciou-se o segundo dia da décima quarta 5 plenária do décimo sexto plenário do Conselho Federal de Psicologia. Estavam presentes, entre conselheiros e convidados, Rogério Giannini, Ana Sandra Fernandes 6 7 Arcoverde Nobrega, Norma Celiane Cosmo, Pedro Paulo Bicalho Gastalho de Bicalho, Andréa Esmeraldo Câmara, Célia Zenaide da Silva, Clarissa Paranhos Guedes, Cleia 8 9 Oliveira Cunha, Daniela Sacramento Zanini, Elizabeth de Lacerda Barbosa, Fabian Javier Marin Rueda, Fabiana Itaci Corrêa de Araújo, Júnia Maria Campos Lara, Marisa 10 Helena Alves, Paulo Roberto Martins Maldos, Regina Lúcia Sucupira Pedroza, Rosane 11 Lorena Granzotto. Iolete Ribeiro da Silva, Jureuda Duarte Guerra, Maria Márcia Badaró 12 Bandeira e Paulo José Barroso de Aguiar Pessoa tiveram a ausência justificada. Rogério 13 14 Giannini presidiu a reunião. Inicialmente, Célia Zenaide da Silva agradeceu ao apoio logístico e à coordenação geral do CFP pela prontidão com que resolverem o problema 15 com o delegado da APAF, Roberto Stern, que perdera uma filha em acidente de carro 16 durante a assembleia. 8. Reunião Plenária de Março de 2018. Foi decidido que, em 17 março, a reunião plenária se iniciará no dia vinte e três e se encerrará no dia vinte e 18 cinco, um domingo, durando, portanto, três dias. O aumento dos dias da plenária se 19 justifica pela demanda de trabalho e porque serão convidados a falar todos os 20 21 representantes do CFP que não são conselheiros, mas atuam em espaços como o Conselho Nacional de Assistência Social e a Comissão de Direitos Humanos do CFP 22 em nome da autarquia. 9. Participação do CFP no Fórum Social Mundial. De treze a 23 dezessete de março deste ano, em Salvador, na Bahia, acontecerá o Fórum Social 24 Mundial (FSM). O CFP participará da organização executiva do evento e, por esse 25 motivo, será necessário definir a participação. Há expectativa de cinquenta mil 26 participantes e, dentre os eixos propostos, o CFP ficaria responsável pela parte de 27 28 direitos humanos. Sugeriu-se a realização de uma atividade para falar do assassinato de Marcos Vinícius Ferreira. Seria, também, importante ter um estande para colocar 29 publicações e um televisor. Outros temas foram propostos, como Assistência Social, 30 31 Racismo, Mulheres, Álcool e outras drogas, com o relançamento da Frente Nacional de 32 Drogas, Psicologia e Democracia, enfrentamento contra a violência contra LGBTs, 33 sistema prisional, Psicologia do trabalho, Carta de Bauru, Direito das Cidades. Deverá ser marcada reunião com a equipe de conselheiros que trabalharão no Fórum Social 34 35 Mundial, para definir mesas, inscrições, método de trabalho. Paulo Roberto Martins 36 Maldos, Miraci Mendes e Maria Orlene Daré deverão participar das reuniões de 37 organização do FSM, que acontecerão em Salvador. Haverá reunião, no próximo dia 38 trinta de janeiro, entre Rogério Giannini e Salete Saleviano, da equipe executiva do fórum. Confirmaram a participação Clarissa Paranhos Guedes, Elizabeth Lacerda, 39 40 Marisa Helena Alves, Maria Márcia Badaró Bandeira, Célia Zenaide da Silva, Rogério 41 Giannini, Ana Sandra Fernandes Arcoverde Nobrega, Norma Celiane Cosmo e Pedro 42 Paulo Gastalho de Bicalho. 10. Parceria CNJ e CFP. No decorrer de dois mil e dezessete, o CFP realizou reuniões com o Conselho Nacional de Justica, (CNJ), então 43 44 presidido pela Ministra Cármen Lúcia, a fim de estabelecer uma parceria sobre o

Spide Spide



47

48 49

50

51 52

53

54

55

56 57

58

59 60

61 62

63

64 65

66

67 68

69 70

71 72

73

74

75

76 77

78 79

80

81

82 83

84

85

86

87

88

Atendimento de Mulheres Vítimas de Violência Doméstica. Surgiu, então, a proposta de realização de um workshop sobre parceria CNJ e CFP para o atendimento psicológico em situações de violência doméstica e familiar, que será realizado nos dias um e dois de fevereiro deste ano. O evento acontecerá no Rio Grande do Norte. Apesar de o pedido inicial do CNJ ter se baseado basicamente no trabalho voluntário de psicologia, o CFP incidiu para transformar isso em uma política mais viável. O CNJ fez pesquisa sobre psicólogos que atuam em casos de violência contra a mulher em Tribunais de Justica (TJs). Constatou-se que Rio Grande do Norte, Pernambuco e Espírito Santo eram os lugares com maiores carências de profissionais que atuam na área. Há casos de tribunais com áreas especializadas que não desejam equipe multidisciplinar, que se recusam, inclusive, a fazer concursos. O CNJ reconhece a necessidade de haver psicólogos nos quadros de funcionários. Clarissa Paranhos Guedes leu minuta de parâmetros técnicos ao plenário e considerou que não se pode tratar a violência de um modo isolado. Regina Lúcia Sucupira Pedroza pediu que os parâmetros apresentassem fundamentação maior. Rosane Lorena Granzoto afirmou que problemas sociais podem ser tratados na clínica, não sendo eles exclusividade da psicologia social. Elizabeth de Lacerda Barbosa relatou que o TJ de Minas Gerais passou a transferir problemas que lhes eram próprios às clínicas escolas e, deste modo, é preciso cuidar para que isso não aconteça nessa parceria. Outro problema é que, embora existam TJs com psicólogos, nem sempre havia disposição de supervisão de estagiários de psicologia, conforme demanda da Lei. Célia Zenaide da Silva considerou a violência contra a mulher como algo cultural, devendo a antropologia e sociologia ser consultadas. Sugeriu que o Mapa da Violência dois mil e quinze, na parte de homicídio das mulheres do Brasil possa ser mencionado nos parâmetros, assim como a Agenda dois mil e trinta, que trata de objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU ligados à mulher. Pedro Paulo Gastalho de Bicalho informou que a minuta apresentada figurará na nota que deverá ser apresentada na APAF de maio deste ano. Pediu que os parâmetros indicassem construção de redes de apoio e que as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) contemplem o assunto. Além disso, é preciso não restringir o termo estágio, mas considerar, igualmente, a extensão universitária. 11. Nota Técnica de Orientação Profissional em Casos de Violência contra a Mulher. O Ministério Público Federal do Distrito Federal e Territórios (MPF-DFT) enviou ofício ao CFP que aponta que a nota técnica sobre violência contra a mulher não está disponibilizada no site do conselho. A nota foi retirada por apresentar vários problemas e pelo fato de outro documento orientador estar em processo de elaboração em um GT da APAF. Por isso, como ainda haverá alguns meses até a finalização de nova nota técnica, a diretoria sugeriu o retorno da nota anterior ao site. Fabiana Itaci Corrêa de Araújo recomendou que, no caso de a nota anterior retornar ao site, se informasse o motivo de recolocá-la e o processo de construção de nova nota técnica, tanto à categoria como ao MPF-DFT. Andréa Esmeraldo Câmara considerou precipitado retirar a nota do site antes de haver outro pronto. Clarissa Paranhos Guedes tem reservas de se recolocar a nota anterior no site, pois a questão do sigilo abordado pelo documento é problemática, afinal o Código de Ética Profissional já prevê situações em que o sigilo profissional deve ser quebrado. Além disso, cabe ao CFP orientar a categoria, e não ao MPF-DFT Foi questionado se

Mercant Mercant Mercant



90

91

92 93

94

95 96

97 98

99

100

101 102

103

104 105

106

107 108

109

110

111

112

113 114

115

116

117118

119

120 121

122

123

124

125126

127

128

129

130 131

132

caberia ao psicólogo fazer a denúncia de violência no lugar da mulher e, ainda, diante de casos extremos, se uma denúncia garantiria a segurança da vítima. A nota atual incentiva a denúncia, mas não considera possibilidades como essas. A Assessoria Jurídica (ASJUR) do CFP explicou que resoluções são o instrumento normativo próprio para estatuir obrigações, cabendo às notas técnicas apenas uma finalidade complementar. Por isso, é necessário aprovar uma resolução em APAF sobre o tema. O plenário decidiu que o CFP responderá ao MPF-DFT que a nota será novamente disponibilizada, mas relatará, em detalhes, problemas técnicos e processuais do documento e esclarecerá que a APAF elaborará outro documento até maio deste ano. 12. Propostas Orçamentárias de CRPs para 2018. 12.1. CRP-06. O plenário aprovou proposta orçamentária do CRP-06 para dois mil e dezoito por unanimidade. 12.2. CRP-16. O plenário aprovou proposta orçamentária do CRP-16 para dois mil e dezoito por unanimidade. Norma Celiane Cosmo informou que o orçamento do CRP-14 será decidido na próxima plenária. 13. Correção dos valores das diárias do CFP. Dentre os problemas apresentados no Relatório Preliminar do TCU sobre o CFP está a questão de jetons e de meias diárias maiores que o valor de hospedagem. Não é possível receber diárias e jetons concomitantemente e, assim, a partir de fevereiro, não haverá mais jetons. Tendo em vista que o último reajuste no valor desses benefícios foi feito em dois mil e treze, foi proposto o reajuste de vinte por cento, inferior ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) para o mesmo período. A justificativa do aumento se deve, sobretudo, às recomendações do TCU. Ana Sandra Fernandes Arcoverde Nobrega pediu que se discuta o recebimento de diárias desde o dia em que o represente se coloca em translado. Propôs, ainda, dar continuidade ao fato de o valor da diária do segundo dia ser inferior ao primeiro, por considerar que o primeiro dia de chegada a eventos é geralmente mais dispendioso devido ao translado de aeroportos para o centro das cidades. A alteração foi aprovada por unanimidade. 14. Designar Nova Relatoria para o PDE CFP N.º 576600028.000068/2017-16 ou 2331/2017. Rosane Lorena Granzotto será relatora do processo, pertencente a Cleia Oliveira Cunha. 15. Processo Administrativo - Designação de Relator CRP-16/PJ-267. Andrea Esmeraldo Câmara será a relatora desse Processo Administrativo. 16. Processo Administrativo - Designação de Relator CRP-12/10700. Marisa Helena Alves será a relatora desse Processo Administrativo. 17. Recurso - Processo Administrativo CRP-08. Rosane Granzotto será a relatora desse Processo Administrativo. 18. Minuta de Resolução - Prazo para a Implantação da Mediação nos Regionais. O plenário aprovou por unanimidade o mérito da resolução proposta pela ASJUR, que trata de prorrogação de prazo para implementação de mediação nos CRPs- 19. Avaliação de Testes Psicológicos. 19.1. Teste de Inteligência – TI - Atualização de Normas. O plenário aprovou a atualização das normas desse teste, conforme indicação da Comissão Consultiva em Avaliação Psicológica (CCAP). 19.2. Teste d2 – Revisado (d2-R). O plenário do CFP considerou o teste desfavorável após avaliação da CCAP. 19.3. Teste de Desenvolvimento do Raciocínio Indutivo (TDRI). O plenário concordou com parecer favorável da CCAP para a aprovação do teste. 20. Orientação Sobre Denúncia de Testes Psicológicos. Fabian Javier Marin Rueda informou que a CCAP discutiu deliberações da APAF de dezembro de 2016 sobre denúncias de testes, problema

Meises Meises



134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159 160

161162

163

164

165

166167

168

169 170

171

172173

174

175

176

recorrente nos CRPs. A comissão aponta como solução um passo a passo para efetuar esse tipo de denúncias, dividindo responsabilidades entre CRPs e o CFP. Enquanto alguns consideraram que os CRPs devem proceder à representação contra profissionais que façam uso irregular de teste, outros entenderam que é preciso, antes de tudo, orientar a categoria. A ASJUR informou que pedido de ajuda à empresa Google não prosperou e lembrou que a atuação dos CRPs tem um limite. Há entendimento que notificações extrajudiciais cabem, de fato, aos CRPs. A CCAP deverá discutir as sugestões da ASJUR e apresentará nova proposta na plenária de fevereiro. 21. Nota Técnica da Comissão Ad Hoc. Fabian Javier Marin Rueda leu nota sobre comissão ad hoc de mobilidade urbana de transporte e de trânsito. Quer-se construir uma referência para a categoria mediante discussão mais ampla e tomar um posicionamento ético e político a respeito do tema, que não pode continuar a ser negligenciado. Por isso, sugeriu a criação de um GT para tratar especificamente de Psicologia do Trânsito. Para Rogério Giannini, contudo, é preciso ser cauteloso antes de conferir institucionalidade a um GT incerto. Embora seja um campo fundamental, a Psicologia do Trânsito é bastante enviesada por condições de trabalho. A presença da psicologia não pode, além disso, se restringir à aplicação de testes. É preciso, antes, definir qual política pública poderá ter efeitos producentes ao invés de restringir o debate a questões de legalidade. Os CRPs devem ser consultados e o CNP deve ser seguido. Norma Celiane Cosmo pediu que se pautasse a APAF de maio deste ano sobre a Resolução do CFP nº 007/2009, que trata sobre o assunto. A esse respeito, o GT formado trabalhará na reformulação da referida resolução para posteriormente enviar para consulta dos CRs. O plenário entende ser necessário expandir o conceito de atuação de Psicologia do Trânsito e concedeu autorização para que o GT continue seus trabalhos. Andrea Nascimento, Fabio de Cristo, Renan Cunha, Juliel Modesto, Marlene Alves da Silva, Gislene Macedo e Fabian Javier Marin Rueda comporão o GT, sendo o último coordenador do grupo. 22. V Congresso Brasileiro de Psicologia. O Congresso Brasileiro de Psicologia (CBP) acontecerá de quatorze a dezoito de novembro deste ano. O evento, que tem considerável força política, é um momento oportuno de articulações. Fabian Javier Marin Rueda apresentou plano de organização para o CBP, com tipos de atividade e métodos de trabalho. A ideia é que cada convidado participe de, ao menos, duas atividades, quando for o CFP que arcar com os custos. Serão necessários pareceristas, que devem ter obrigatoriamente o título de doutor. Cada membro do plenário deverá indicar doutores. Há intenção de trazer José Mujica, ex-presidente do Uruguai, para a abertura do evento e uma representante de Las Madres de Plaza de Mayo, da Argentina. Paulo Roberto Martins Maldos organizará uma mesa que aborde o diálogo latino americano. Seria oportuno ter um espaço com painéis, peças de teatro, oficinas temáticas. Houve sugestão de fazer uma galeria de fotos do Encontro de Bauru. Como não haverá tempo hábil até a APAF de maio, o CFP deverá mobilizar os CRPs a partir de agora, pois setenta por cento dos trabalhos devem ser apresentados antes de maio. Ana Sandra Fernandes Arcoverde Nobrega pediu que os CRPs sejam oficiados sobre o CBP imediatamente. Também uma reunião telefônica com os presidentes do CRPs poderá ser feita. Pretende-se que o Sistema Conselhos inscreva, no mínimo, cento e cinquenta trabalhos. 23. Plano de Ação sobre 15 anos do SATEPSI. Haverá eventos

provide Din



178

179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

205

206 207

208

209

210

211

212

213

para comemorar os quinze anos de lançamento do SATEPSI. Espera-se grande volume de testes para reavaliação. Uma edição especial da Revista Psicologia Ciência e Profissão, com relatos de pessoas importantes sobre o assunto. Pretende-se promover um debate online a respeito de temáticas emergentes, fazer reuniões semestrais com os CRPs e realizar um concurso com prêmio para relato de experiências profissionais na área de avaliação psicológica com pessoas com deficiência, que culminará na publicação de um livro, com relatos de experiência. Foi solicitada a confecção de fliers com a linha histórica do SATEPSI, que deverá ser divulgado no CBP. 24. Representação para o Fórum Nacional de Gênero e Diversidade Sexual no Sistema Socioeducativo. Em quatorze de setembro de dois mil e dezessete, Iolete Ribeiro (CFP), representando o CONANDA, Ana Luiza Castro (CDH-CFP) e Marina Bernabé (CRP-16) participaram de reunião a convite do Mecanismo de Prevenção e Combate à Tortura (MNPCT) para tratar do relatório de inspeções realizadas em locais de restrição de liberdade, sobretudo com jovens do sistema socioeducativo. Tal relatório foi produzido pelo MNPCT. Um dos encaminhamentos da reunião foi criar o Fórum Nacional de Gênero e Diversidade Sexual no Sistema Socioeducativo. Sua criação efetiva acontecerá no próximo dia vinte e dois de fevereiro deste ano. Por isso, o plenário pediu que a Comissão de Direitos Humanos do CFP indique um representante para o fórum. 25. Revisão (pós-APAF) da Resolução que Institui a CONPAS e seu Regimento Interno. Fabiana Itaci Corrêa de Araújo disse que houve esforço para pactuar entre os CRPs pontos divergentes relacionados à alteração da resolução que institui a CONPAS. Como resultado da APAF, o CFP recebeu a delegação de proceder à revisão da normativa, por ser a CONPAS do CFP. Insistiu que se mantivessem duas reuniões anuais, dadas as especificidades da Assistência Social. O plenário fez destagues no texto da minuta. Entende-se que a instância final da CONPAS seja o plenário do CFP e, por essa razão, é preciso cuidar da semântica da nova resolução. Andréa Esmeraldo Câmara explicou que muitos termos exarados na minuta são oriundos do processo histórico, em que os CRPs eram alijados da Assistência Social. A equipe técnica do CFP deverá auxiliar as conselheiras a revisarem o documento para apresentar nova minuta na próxima plenária. O plenário deverá contribuir com a resolução até o dia dois de fevereiro. Avaliou-se que ainda é necessário a continuidade do debate para aperfeiçoamento do texto. A partir do dia sete de fevereiro, a CONPAS enviará a minuta para avaliação da ASJUR. A reunião foi encerrada às dezessete horas e cinquenta e dois minutos. Esta ata foi lavrada por mim, Pedro Paulo Gastalho de Bicalho, Conselheiro-Secretário do CFP, a qual foi lida e assinada por todos os acima nomeados presentes referenciados